

Dornes e Santa Clara-a-Velha finalistas das 7 Maravilhas

Concurso. No próximo domingo, estão em votação sete Aldeias Rurais. A gala transmitida pela RTP decorre em Paderne, Albufeira

JOANA CAPUCHO

Ante a primeira gala das 7 Maravilhas, Santa Clara-a-Velha, aldeia do concelho de Odemira, foi eleita uma das finalistas do concurso, na categoria das Aldeias Ribeirinhas. Na corrida está também a aldeia de Dornes, no concelho de Ferreira do Zêzere, que foi apurada no decorrer de uma votação que superou em cerca de 60% as expectativas da organização.

As duas aldeias foram eleitas, anteontem, durante a gala emitida em direto pela RTP. "O balanço é muito positivo. A audiência do programa foi 40% acima da que vinha do *Telejornal*, o que é muito interessante, uma vez que estávamos a testar um conceito novo, baseado na autenticidade, no interior do país, nas nossas raízes", diz ao DN Luís Segadães, presidente da Organização das 7 Maravilhas. O tema tocou "no coração" dos portugueses, como era esperado, e a prova disso é que a votação das Aldeias Ribeirinhas finalistas foi quase "60% superior à previsão" que tinha sido feita. Uma participação "surpreendente".

Para José Alberto Guerreiro, presidente da Câmara Municipal de Odemira, a gala que decorreu em Santa Clara-a-Velha superou todas

as expectativas. "Em termos de divulgação e promoção local, foi um marco", afirma, destacando que a eleição é motivo de "muita satisfação e orgulho" para as gentes da terra. Na opinião do autarca, o facto de o evento se ter realizado naquela aldeia branca e florida, que cresceu junto às terras férteis do vale do rio Mira, contribuiu para a nomeação. "Ao longo da emissão foram difundidas imagens muito genuínas e fortes da aldeia, do seu espelho de água, das tradições, das gentes e da barragem", uma das maiores da Europa. Foi mostrada uma aldeia "que talvez fosse desconhecida para muitos".

Já Jacinto Lopes, presidente da Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere, considera que a nomeação de Dornes é um reconhecimento "da beleza do local e do trabalho que tem sido feito para o divulgar". Situada num esporão sobre o lago de Castelo de Bode, a aldeia "tem sido muito divulgada, palco de filmes, telenovelas e telediscos". A aposta, destaca, é continuar a divulgar "o mais possível Dornes, trazer pessoas para conhecer a sua paisagem natural e construída".

Na primeira gala estavam, ainda, a votação a Aldeia da Luz, Escaropim, Furnas, Sete Cidades e Vilarinho de Negrões. Após o apuramento, Dornes e Santa Clara-a-Velha



As galas



Santa Clara-a-Velha (em cima) cresceu em redor da Igreja de Santa Clara de Assis (século XVI) e tem como símbolos a fonte do Azinhal, a Ponte Dona Maria e a barragem. A povoação de Dornes (em baixo) já existia no século XII. Do património destacam-se a Igreja de Nossa Senhora do Pranto e a Torre de Dornes

passam à fase final de votação, que irá decorrer de 27 de agosto a 3 de setembro.

Ambos os autarcas estão confiantes. Jacinto Lopes reconhece que "não será fácil", mas assegura que estará na final com "espírito ganhador". "Vamos tentar fazer um brilhante outra vez, um lugar honroso." Destacando que Santa Clara entrou na "primeira liga das aldeias portuguesas", José Alberto Guerreiro acredita que tem condições para ser eleita "a aldeia ribeirinha de Portugal". No dia 16, Paderne recebe a gala das Aldeias Rurais.